

**OURO LÍQUIDO BRILHANTE**

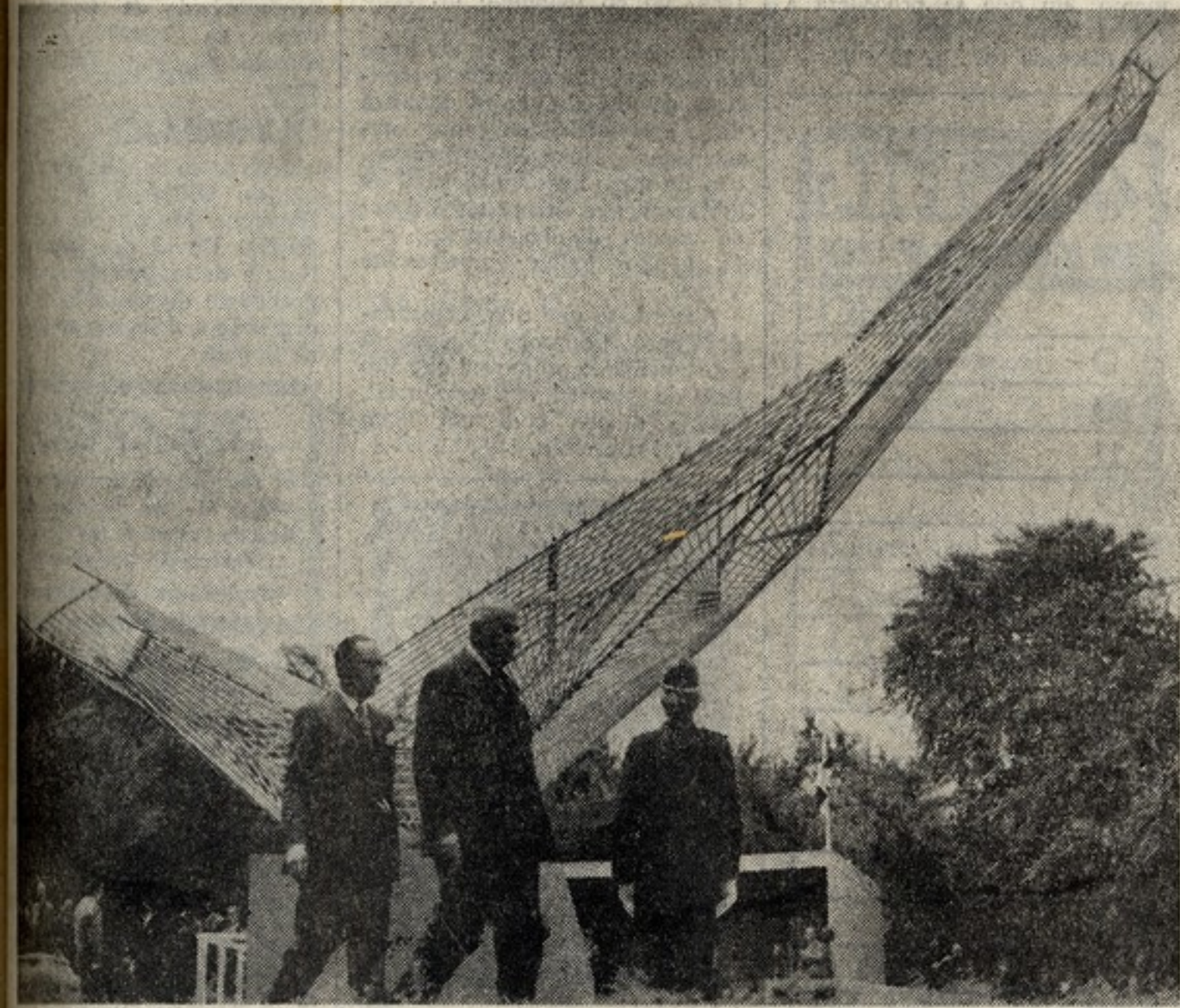
VENDO FÓRMULA GARANTIDA  
DE FABRICAÇÃO DE OURO  
PARA PINTAR SOBRE CERÂMICA

RESPOSTA AO N.º 3178

# O SECULO

Director — Guilherme Pereira da Rosa

PROPRIEDADE DA SOCIEDADE NACIONAL DE TIPOGRAFIA



O Chefe do Estado e o presidente do Município: ao fundo, o monumento aos heróis da 1.ª Travessia Aérea do Atlântico Sul

## MONUMENTO AOS HERÓIS PORTUGUESES DA TRAVESSIA DO ATLÂNTICO SUL DESCERRADO PELO PRESIDENTE THOMAZ



O presidente Américo Thomaz e o dr. Azeredo Perdigão na inauguração da exposição de peças raras de vidro manual

## Arte de bem trabalhar o vidro —exposição inaugurada na Gulbenkian pelo almirante Américo Thomaz

Enquadrada num movimento europeu de promoção da indústria vidreira, foi inaugurada pelo Chefe do Estado, na Fundação Calouste Gulbenkian, a Exposição Internacionalmente permitiu reunir peças de apreciável valor. O sr. Presidente da República, acompanhado pelas individualidades citadas, percorreu demoradamente a exposição e ouviu as

No relvado fronteiriço a Torre de Belém, na zona da Doca do Bom Sucesso, onde esteve instalada, nos seus primórdios, a aviação naval portuguesa, foi inaugurado ontem, ao fim da manhã, em cerimónia presidida pelo Chefe do Estado, o monumento evocativo dos aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho, que há meio século fizeram a travessia aérea do Atlântico Sul. O monumento, de linhas modernas, mandado erigir pela Câmara Municipal de Lisboa, fica a assinalar, no local

## Desordens no Norte da Índia

NOVA DELHI, 17. — No norte da Índia, nas cidades de Benares e Ferozabad, morreram hoje nove pessoas devido a desordens entre hindus e muçulmanos — anunciou a

Este número de «O Seculo» é de 30 páginas

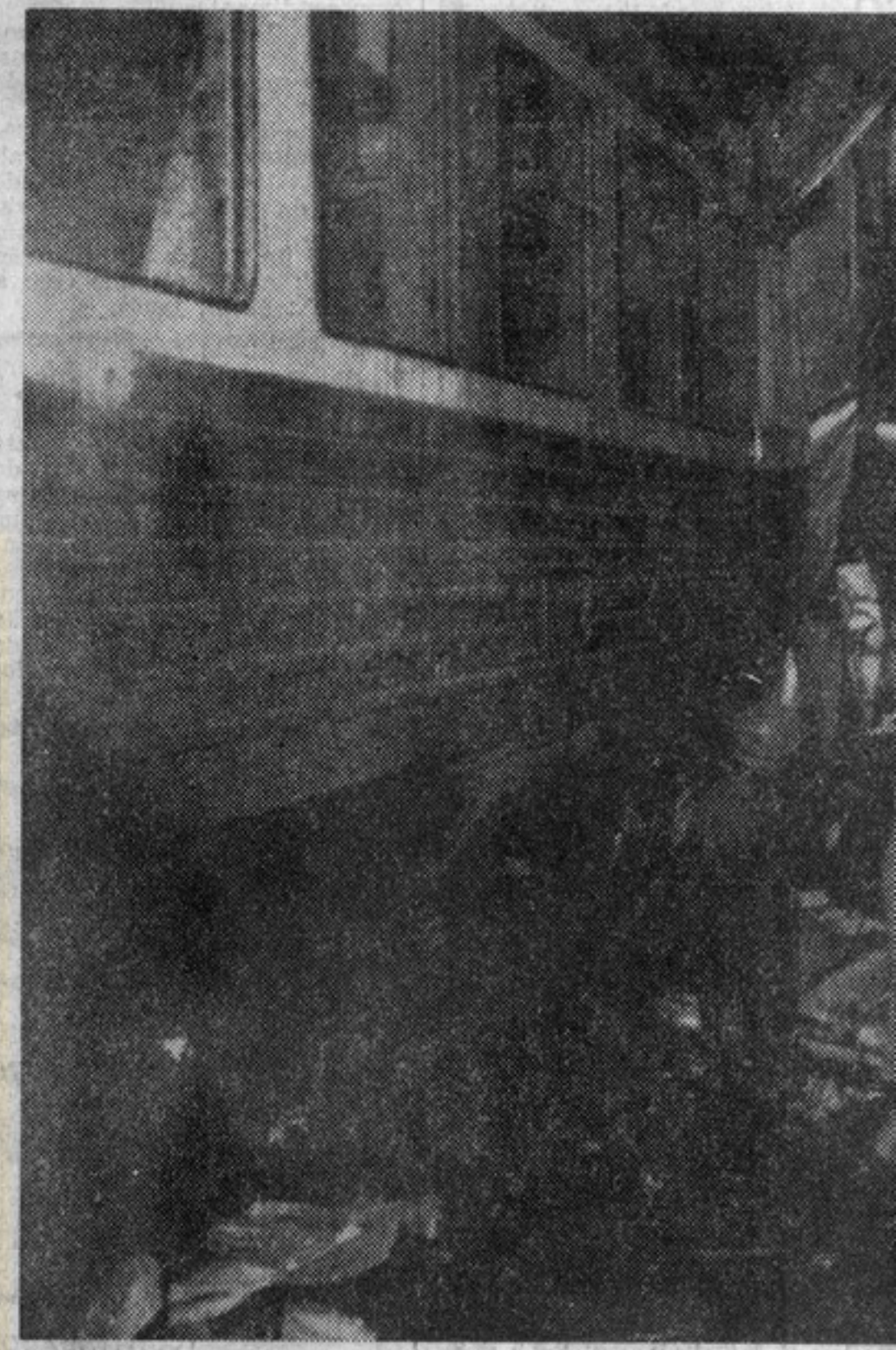
## TALVEZ MAIS DE 100 MORTOS DE COMBOIOS NO TÚNEL

### ● ALGUMAS CARRUAGENS CR

SOISSONS, 17.—Poderá ser superior a cem mortos o balanço da catástrofe ferroviária ocorrida na noite passada no túnel de Vierzy. Com efeito, ao fim da tarde de hoje tinham sido encontrados 48 cadáveres (números oficiais), mas, segundo as brigadas de socorro que trabalham no túnel, haveria ainda para cima de 50 corpos entre os destruídos.

Embora sem se ter chegado, por enquanto, a conclusões definitivas, admite-se que a tragédia fosse ocasionada

(Continuação na 7.ª página)



No inferno do túnel à procura de sobreviventes e cadáveres LIMPRESSA PARA

## FICARÁ EM SANTOS

(e não na Guanabara) o primeiro entreposto aduaneiro português

RIO DE JANEIRO, 17. — O entreposto aduaneiro de Portugal ficará instalado em Santos e não na Guanabara—revelaram fontes governamentais. Os portugueses consideram que na região geoeconómica de São Paulo a possibilidade de uma boa evolução dos negócios a curto e longo prazo, é muito maior.

Dentro de algum tempo poderá ser criado um segundo entreposto na Guanabara. Segundo os técnicos, porém, será suficiente por alguns anos a existência de um único destes depósitos no Brasil. Principalmente vinhos, azeite e castanhas serão armazenados no entreposto, sendo o im-

(Continuação na 4.ª página)



## COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SECULO»

Do leitor de «O Seculo» sr. José Rocha recebemos um programa da Corrida de Touros realizada em 14 de Julho



# TRAVESSIA AÉREA DO ATLÂNTICO SUL

(Continuação da 1.ª página)

o heróico feito, sendo descerrado precisamente no dia em que se perfizeram cinquenta anos sobre a data da conclusão da viagem.

O sr. almirante Américo Braz chegou ali cerca das 10 e 30, sendo recebido pelo presidente do Município, sr. Santos e Castro. Prestou guarda de honra um batalhão de elementos da Armada e caçadores pára-quadista, com banda e fanfarras. No redor do monumento, de concepção arrojada, perfilavam-se sapadores bombeiros, uma tribuna, o sr. Presidente da República tomou lugar no cadeirão, rodeado pelos ministros da Marinha e das Obras Públicas e Comunicações, secretários de Estado da Aeronáutica e das Comunicações e Transportes, presidente da Câmara e ministro-conselheiro da Embaixada do Brasil, em representação do sr. prof. Gama e Silva.

Estavam também presentes numerosas outras individualidades, designadamente os componentes de uma missão brasileira que se deslocou oportunamente a Lisboa, constituída por oficiais da Força Aérea e da Marinha, chefiada pelo sr. general Faber Cintra, que representava o Governo do país irmão, e da qual fazia parte o sr. almirante Soares Júnior. Assis-tiram, igualmente, o antigo oficial francês Roger Soubiran, que, como mecânico, acompanhou Sacadura Cabral e Gago Coutinho ao Brasil, e chefe do distrito de Lisboa, oficiais-generais e superiores dos três ramos das Forças Armadas, membros das comissões do 50.º aniversário da travessia aérea e outras personalidades civis e militares.

## Palavras do eng. Santos e Castro

A cerimónia principiou com um breve discurso do sr. eng. Santos e Castro, que teceu considerações sobre o heróico feito de há 50 anos, a que a cidade de Lisboa ficou ligada de forma imperecível, e evocou as figuras dos dois grandes pioneiros da aviação que fizeram a travessia do Atlântico Sul. Justificando a iniciativa de Lisboa pagar a dívida aos aviadores, originando um monumento em sua honra e a perpetuar o seu feito, o presidente recordou um apelo nesse sentido lançado, há dois anos, no nosso prezado colega «A Capital», de que era então director o distinto jornalista Maurício de Oliveira, afirmando:

«Na imediata sessão pública da Câmara, deliberou esta correspondente a esse apelo. Por isso, aqui está o monumento que se mandou executar. Por isso, Maurício de Oliveira — quase se diria, por direito próprio — é neste acto solene o orador da cidade para salientar o mérito do feito e as figuras de Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Reconhe-se e apaga-se, pois, a Câmara Municipal, na atitude simples de quem apenas cumpriu o seu dever para com o alto gesto que em Lisboa teve origem e para com a sagrada memória dos seus autores. Tudo deve ser apenas a voz da cidade e as altas presenças tenho de entendê-las como dirigidas exclusivamente ao que se comemora e assinala.»

«Ao som de marchas militares, o Chefe do Estado procedeu, a seguir, ao descerramento do monumento. Depois, subiu a um pequeno estrado o sr. general Faber Cintra, da Força Aérea do Brasil, que leu uma mensagem dirigida pelo ministro da Aeronáutica daquele país, sr. general Araripe Macedo, aos «irmãos portugueses», na qual se evoca o dia em que Sacadura Cabral e Gago Coutinho chegaram triunfantes a terras brasileiras e se assinala a decisiva importância que o feito teve para a aviação e, também, para o estreitamento das relações entre as duas nações irmãs, alicerçando a Comunidade que se consagra neste ano jubileoso.

## A evocação do feito, por Maurício de Oliveira

Por fim, usou da palavra o nosso brilhante camarada Maurício de Oliveira, director do nosso prezado colega «Jornal do Comércio», que, depois de saudar as entidades presentes, justificou os motivos por que fora incumbido, pelo presidente do Município, de fazer a evocação do feito: ser o autor do apelo para que a cidade erguesse um monumento aos dois aviadores. Teve palavras de muito apreço e admiração para o sr. eng. Santos e Castro e recordou o entusiasmo vivido cinquenta anos antes com a chegada a terras brasileiras de Sacadura Cabral e Gago Coutinho, acentuando:

«Esta Lisboa, que vivera amarfanhada, apenas uns seis

meses antes do início da epopeia do Atlântico Sul, a noite mais trágica, mais pungente, da sua vida contemporânea, acordava como que de uma profunda e amarga letargia que a prostrara entre o repúdio e a descrença, o horror e as lágrimas, o luto e o desânimo. Sentia-se a necessidade urgente, inadiável, de uma sacudida psicológica que despertasse os portugueses de uma sonolência mórbida que parecia ter-se instalado em todos os corações. Essa sacudida foi o voo ao Brasil, com todos os seus lances de glória e de dúvidas, com todas as suas horas de incerteza e de esperança, com todos os seus minutos de expectativa e de vitória. E assim, nessa tarde quente de 17 de Junho de 1972 — sobre a qual já correram cinquenta anos — quando a grande notícia chegou, pode dizer-se que Portugal inteiro despertou, finalmente, num êxtase alucinante, indiscritível. Nessa tarde, dir-se-ia que Lisboa e o Rio de Janeiro não estavam separadas por quatro mil e duzentas milhas marítimas, mas que viviam e choravam de alegria, lado a lado, abraçadas à Cruz de Cristo — que era, outra vez, símbolo de indissolúvel e comovente fraternidade de dois povos, em cujas veias circulava nervosamente o mesmo sangue que fizera grande Portugal e lançara o Brasil nos caminhos deslumbrantes e imarcescíveis do esplendor, da prosperidade e da glória.»

## Figura nacional

Maurício de Oliveira narrou, depois, o que foi a chegada triunfal dos aviadores a Lisboa, a 26 de Outubro de 1922, volvidos quatro meses sobre a consagração no Brasil. «Lisboa — recordou — veio para a rua outra vez, sem que ninguém lhe pedisse, ou fosse buscar a casa». Traçou os perfis dos aviadores, em especial do almirante Gago Coutinho, sobre quem disse nomeadamente:

«Os encantos da vida pelo Ultramar longínquo ou o fascínio dos grandes caminhos oceânicos, acabariam por culminar — e trazê-lo então à superfície da popularidade — com o salto audacioso e científico de Lisboa ao Rio. A façanha tornou-o numa figura nacional, num homem de ciência, erguendo-o até às cúpulas das academias, mas não apagou nele a sua personalidade marinheira nem tornou discutível, sequer, a legitimidade das três estrelas nas suas mangas, as quais não se conquistam apenas a comandar esquadras — tantas vezes inexistentes —, mas se merecem a prestigiar a Pátria.»

«Quando ele passava, envolto num mundo de evocações da nossa gesta do mar, dir-se-ia que ficava na atmosfera um rasto de saudável sabor a maresia, por sobre um horizonte empalhado de uma tarde soalheira; que ficava na atmosfera um eco romântico da Madragoa cantante — que ele habitou e amou entranhadamente — a Madragoa ribeirinha, das varinas e dos marujos, das castanhas assadas e dos ardinas, dos pregões e dos cauteleiros...»

«Quando ele passava, no seu andar levemente bambolean-te, desprendido, de mãos nos bolsos daquela sua procveta gabardina — que tanto podia ser ainda uma fiel companheira nas noites frias das serras africanas como um dos salvados do «Lusitânia», no drama dos Penedos — dir-se-ia que tanto podíamos ouvir ao longe uma estrôfe arrebatadora dos «Lusitadas», como uma quadra deliciosa de Silva Tavares, encarrapitada num cravo de papel, em noite de Santo António, no bairro da Madragoa. Como a sua passagem, toda a ressumar caracter português, podia recordar-nos uma daquelas sereníssimas marinhas de João Vaz ou as pineladas fortes das telas imperecíveis de um Columbano, de um Roque Gama ou de um Falcão Trigo.»

## Aviador completo

Falando de Sacadura Cabral, Maurício de Oliveira sublinhou que dele, morto dois anos depois aos comandos de um «Folker», ficou a sua «lembrança, perene e nostálgica, ficou a imagem do cavaleiro andante dos espaços infinitos, ficou a miragem aliciante da sua sonhada volta ao Mundo, ficou a saudade dos portugueses — e com ela ficou também o nosso orgulho — por ele ter sido um de nós». E, mais adiante:

«Foi uma figura nacional, mas, porque o Destino não quis, não chegou a ser uma figura de Lisboa. Talvez precisamente porque cedo o perdemos de vista, também a maioria dos portugueses ficou a desconhecer aspectos concretos e definitivos da sua inconfundível personalidade. Os portugueses ignoram, muitos ignoram ainda, que ele era algo mais do que um grande piloto que sabia pilo-

tar, porque era também um cérebro que sabia pensar e penetrar os domínios da ciência. Ele manejava a aparelhagem da navegação científica, familiarizado com o cálculo matemático, com a mesma certeza com que pegava nos comandos de uma aeronave. Cruzava o espaço como aprendiza na Escola Naval a cruzar os mares. Era um aviador completo. Ainda é tempo de mostrar aos portugueses, esta pávida e talvez desfocada radiografia espiritual de Sacadura e é sempre tempo de dizer com dele disse o marinheiro e escritor que é José Rodrigues dos Santos: «Era igual nas horas de crise e na atmosfera delirante dos triunfos, ocultando sob a aparência da máscara impassível e fria a alma luminosa de um estoico.»

Maurício de Oliveira regozijou-se, então, com a justa homenagem que Lisboa prestava a ambos os aviadores, dizendo que o presidente e a vereação do Município apagaram aquilo a que durante tanto tempo se chamou «uma injustiça social». «Este monumento — assinalou — o seu significado e aquilo que nos recorda, a meio século de distância, traz-nos efectivamente um facho de clareza espiritual a iluminar recordações de tempos vividos na euforia do amor da Pátria e a lembrar-nos que não morreu, entre os portugueses, o culto dos seus maiores.»

## Dois epopeias

A terminar, o brilhante jornalista e escritor afirmou: «Lisboa, cidade um tanto parcimoniosa em prestar tributos através do granito ou do bronze, poderá ver, de futuro, neste monumento aos dois marinheiros aviadores, que ensinaram ao Mundo a navegação aérea científica, uma alegoria a todos os nossos bravos cavaleiros do Ar, como vê, aqui bem perto de nós, o Padrão dos Descobrimentos consagrando sob a égide da figura do Infante, todos esses valores mareantes a quem a atracção das grandes estradas oceânicas e das terras desconhecidas levou à epopeia magnífica de Quinhentos.»

«Esse padrão, os Jerónimos, a Torre de Belém e este monumento ficam a demarcar sobre estes terrenos históricos, onde outrora chegavam as águas do Tejo para afagar

## As comemorações da naturalidade de Sacadura Cabral

CELORICO DA BEIRA — O 50.º aniversário da Travessia do Atlântico Sul pelos aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho, foi assinalado nesta vila, onde o primeiro nasceu, com uma sessão solene no edifício da Câmara Municipal, a que presidiu o chefe do distrito, sr. dr. Mário Bento Soares.

No largo fronteiro aos Paços do Concelho, uma banda de música e muito povo, aguardaram este magistrado que foi esperado no limite do concelho pelas principais autoridades e entidades de representação da vila.

A sua chegada foi-lhe prestada uma carinhosa recepção, acompanhada da exibição do Rancho Infantil da Casa do Povo e do lançamento de grande quantidade de morteiros e foguetes.

No salão nobre da Câmara Municipal, o sr. governador civil foi saudado pelo presidente da edilidade, sr. dr. António Joaquim Santana, que em seguida pôs em evidência a figura de Sacadura Cabral e o seu feito que tanta repercussão alcançou no País e no Brasil e trouxe grande prestígio para a aviação portuguesa.

Também os srs. drs. António Gonçalves Carinhos Júnior, presidente da comissão concelhia da A.N.P., e Olegário Lourenço da Silva, antigo presidente da U. N. concelhia; usaram depois da palavra, para salientar o empreendimento realizado pelos dois aviadores, Sacadura Cabral e Gago Coutinho, e focar, com dados concretos, as suas personalidades e os conhecimentos que possuíam para tal viagem que os consagraram como os verdadeiros pioneiros da navegação aérea do presente.

Finda a sessão, procedeu-se à entrega de prémios aos alunos do colégio do ensino secundário que apresentaram os melhores trabalhos referentes à travessia aérea do Atlântico Sul.

A noite, efectuou-se no salão paroquial desta vila, um jantar de homenagem ao chefe do distrito, que teve a assistência das principais autoridades locais.

as areias do Restelo e ver partir naus e caravelas, os sítios sagrados da arrancada gloriosa de muitos portugueses de antanho — e também de portugueses dos nossos dias —, que por seus feitos valerosos se foram «da lei da morte libertando». Assim como Aljubarrota é campo santo de soldados Belém é santuário sagrado de marinheiros!»

## Participação da TAP nas comemorações

A TAP, associando-se às comemorações do 50.º aniversário da Travessia Aérea do Atlântico Sul, fez deslocar ontem ao Brasil um dos seus Jumbo-Get em substituição do Boeing-707 normalmente utilizado na ligação entre os dois países.

No referido voo seguiram algumas das individualidades que fazem parte da Comissão Nacional do Cinquentário da viagem de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, generais Ivo Ferreira e Correia, almirante Quintanilha de Mendonça Dias, comodoro Malheiro do Vale, brigadeiro Sacadura Moreira da Câmara, coronel Pinheiro Correia, tenente-coronel Carlos Befá, tenente-coronel Sacadura Falcão, major Humberto Cruz, dr. Caetano de Carvalho, dr. Norberto Lopes, familiares de Sacadura Cabral e, ainda, o embaixador do Brasil.

## HOMENAGEM DO AERO CLUBE DE VISEU

VISEU — O acro-clube desta cidade vai prestar hoje homenagem à memória de Gago Coutinho e Sacadura Cabral. De manhã, realiza-se no aeródromo uma missa campal, seguida do descerramento de uma lápida. Depois, algumas dezenas de aparelhos inscritos em quase todos os acro-clubes nacionais efectuarão um voo até Celorico da Beira, terra natal de Sacadura Cabral.

## NA LOUSÃ E COIMBRA

COIMBRA — Na vila da Lousã foi comemorado o 50.º aniversário da travessia aérea do Atlântico, para o que se descerrou, no campo de aviação do Freixo, próximo daquela vila, uma lápida dando a esse aeródromo os nomes de Sacadura Cabral e Gago Coutinho. Nos paços do concelho, o sr. D. Fernando Pais de Almeida e Silva proferiu, em sessão solene, uma conferência sobre esse feito histórico, analisando-lhe as repercussões na aeronáutica moderna.

As comemorações em Coimbra estão marcadas para o dia 7 de Julho, devendo então ser dados os nomes de Gago Coutinho e Sacadura Cabral a duas ruas desta cidade. Na mesma altura a reitoria da Universidade promoveu uma sessão comemorativa em que será orador o presidente da comissão promotora das celebrações, sr. almirante Sarmento, Rodrigues.

## Personalidade japonesa visita o nosso País

É aguardado hoje, em Lisboa, o sr. Kishihara Hara, presidente da Jetro, organismo de nível ministerial coordenador do comércio externo do Japão.

A visita retribui a deslocação a Tóquio e Osaka, do presidente do Fundo de Fomento de Exportação, sr. dr. Amaro de Matos, que, em Março, presidiu à inauguração das exposições de produtos portugueses que se realizaram naquelas cidades japonesas.

Do programa da visita constam conversações com os srs. ministro do Ultramar, secretário de Estado do Comércio e Indústria, subsecretário de Estado do Comércio, e outras altas entidades.

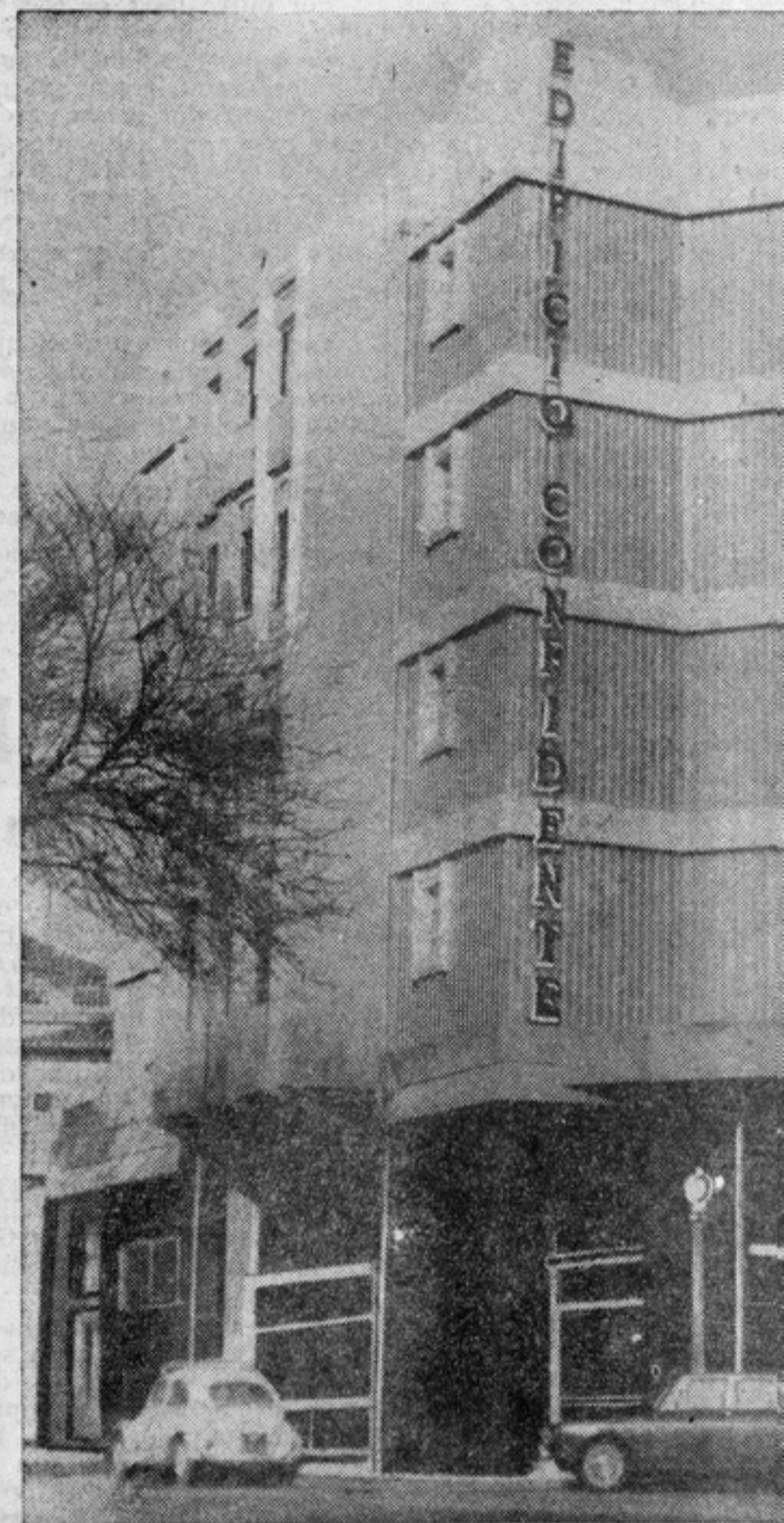
Estão, igualmente, programadas visitas ao porto de Lisboa e à Docapesca, além de uma deslocação ao Algarve.

O sr. Kishihara Hara presidirá, na terça-feira, ao Dia do Japão, na Feira das Indústrias de Lisboa, e receberá a Imprensa no dia seguinte.

Na quarta-feira, o presidente da Jetro seguirá para Madrid.

# NO B EDIFÍCIO C (ACABADO D ALUC

SITO NA RUA DUQUE  
TORNEJANDO COM A R  
E RUA DO CON



Com variadíssimos escritórios ou consultórios, 2.º, 3.º e 4.º andares com: 4 quartos, 2 banhos, cozinha, criada, banho, etc. Grande estabelecimento para Supermercado, stand de automóveis, para Garagem ou Armazém, com a s...

# Desordens n

(Continuação da 1.ª página)

Agência Press Trust of India, acrescentando que a Polícia recebeu ordens de disparar contra os perturbadores da ordem. Entidades policiais prenderam cerca de 400 pessoas em Ferozabad, 150 em Benares e o mesmo número em Allahabad. As três cidades situam-se no Estado de Uttar Pradesh, um Estado com considerável população muçulmana.

Várias áreas de Ferozabad e Benares, esta última a cidade sagrada dos hindus, ficaram em estado de sítio.

Fortes reforços de Polícia e forças fronteiriças, paramilitares e de segurança foram enviadas para Benares e para Ferozabad.

Um porta-voz do Governo estadual de Uttar Pradesh disse que as manifestações eram feitas como protesto contra os regulamentos impostos à Universidade de Aligarh, tendo depois degenerado em re-

contos entre comunidades. Já ontem a Polícia matara um homem durante perturbações em Ferozabad e depois de terem sido feitas manifestações em grande número de localidades de Uttar Pradesh, um Estado com considerável população muçulmana.

Várias áreas de Ferozabad e Benares, esta última a cidade sagrada dos hindus, ficaram em estado de sítio.

# ECONOMIA UTILIZAÇÃO MOTO DIESEL

O rendimento e a produtividade dependem cada vez mais da mecanização. Pelas suas características, os motores Diesel EFL são indicados para montar moto-bombas, motoculturas, debulhadoras, descaroçadoras, máquinas agrícolas. Arredondada, de construção blindada, potente e de preço acessível, técnica rápida e perfeita distribuidores em todo o país.



**VERÃO EM MARROCOS**

Viagens semanais Lisboa/Ferrol/Lisboa em aviões da TAP especialmente fretados.

SALIDAS:	Preços desde 3.000\$00 por pessoa, incluindo:
Julho - 22 e 29	Preço aéreo de ida e volta;
Agosto - 5, 12, 19 e 26	Estadia de 8 dias em hotéis seleccionados.
Setembro - 2	

Faça JÁ a sua inscrição!

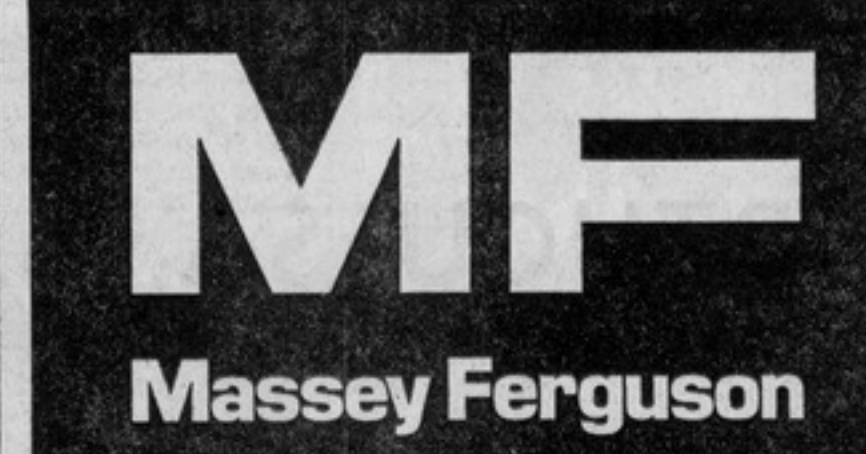
**NORTUR/PM - TURISMO**

na agência de viagens

1.ª Rua, Lisboa, 11 - Tel. 201.951-201.952-201.953-201.954 - LISBOA-2

## Casas do Povo no concelho de Ponte de Lima

PONTE DE LIMA — Na Câmara Municipal, realizou-se uma reunião, durante a qual o sr. dr. Sá do Rio expôs, às diversas individualidades presentes, a nova estrutura das Casas do Povo, focando os benefícios a que os sócios têm direito. Foi por último apresentado o esboço para a cobertura do concelho através de Casas do Povo.



MÁQUINAS PARA TODA A VIDA!

TRACTORES COMÉRCIO